

**Encontro da Região Metropolitana de São Paulo
sobre Sistemas de Informação de Nascidos Vivos e
de Mortalidade**

São Paulo, 1º de março de 2012

**Informação
conceitos, contextos e usos**

Marcos Drumond Júnior – CEINFO/SMS/SP

Memórias

Minha entrada na área da saúde pública

Paixão pela epidemiologia

O SUS iniciando...

Academia ou serviços?

Duas opções: vigilância das DNC ou algo diferente

Articulação ou especialização?

**O primeiro trabalho: a mortalidade infantil no espaço urbano
de Belo Horizonte**

O PRO-AIM: 12 anos de trabalho intenso

**Quando o SINASC chegou, eu estava mudando de
função**

**Assessor em epidemiologia e informação da SMS-São
Paulo**

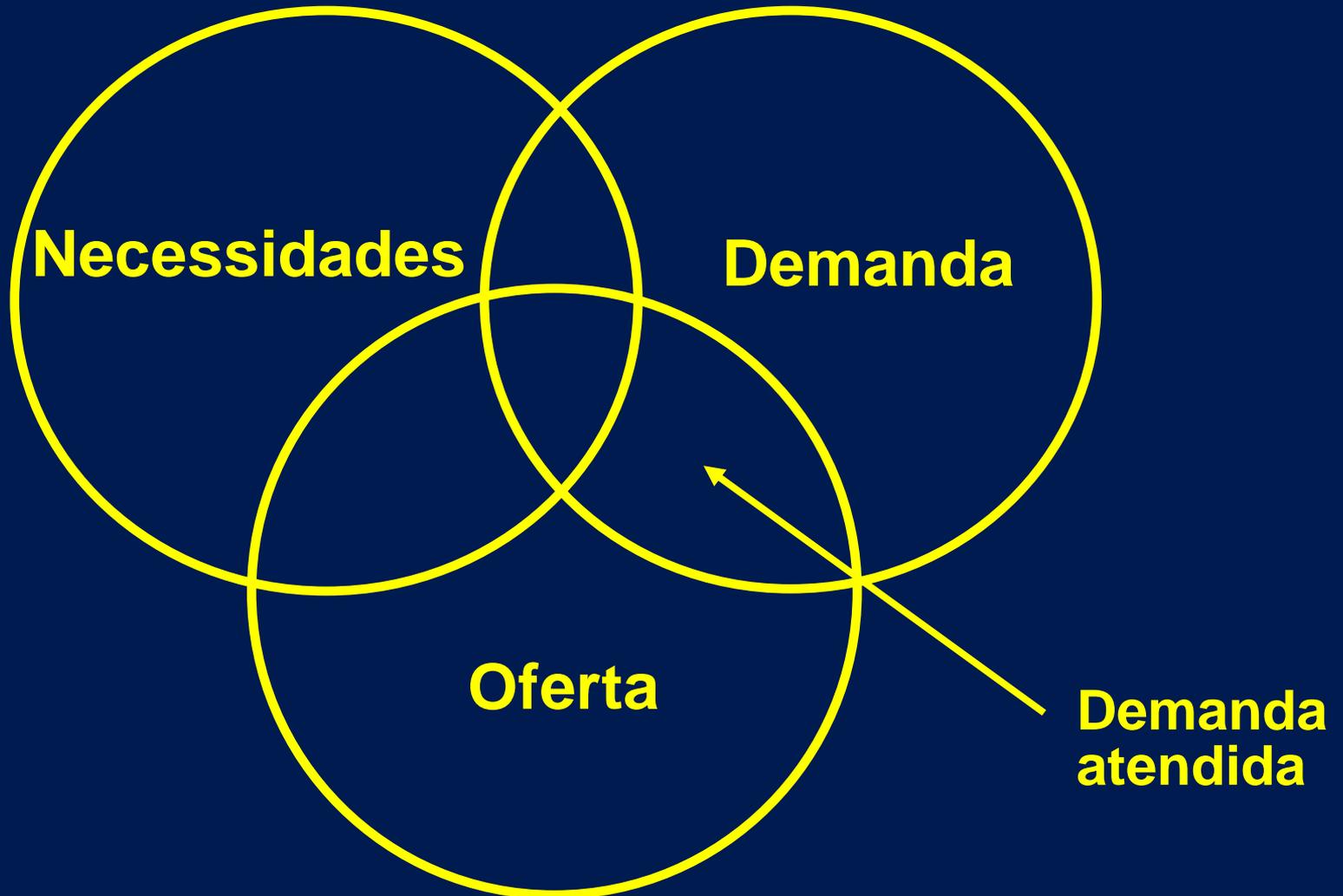
Hoje: 3 aspectos essenciais

**conceitos relativos à informação, um modelo para
pensar e o que fazer com isto**

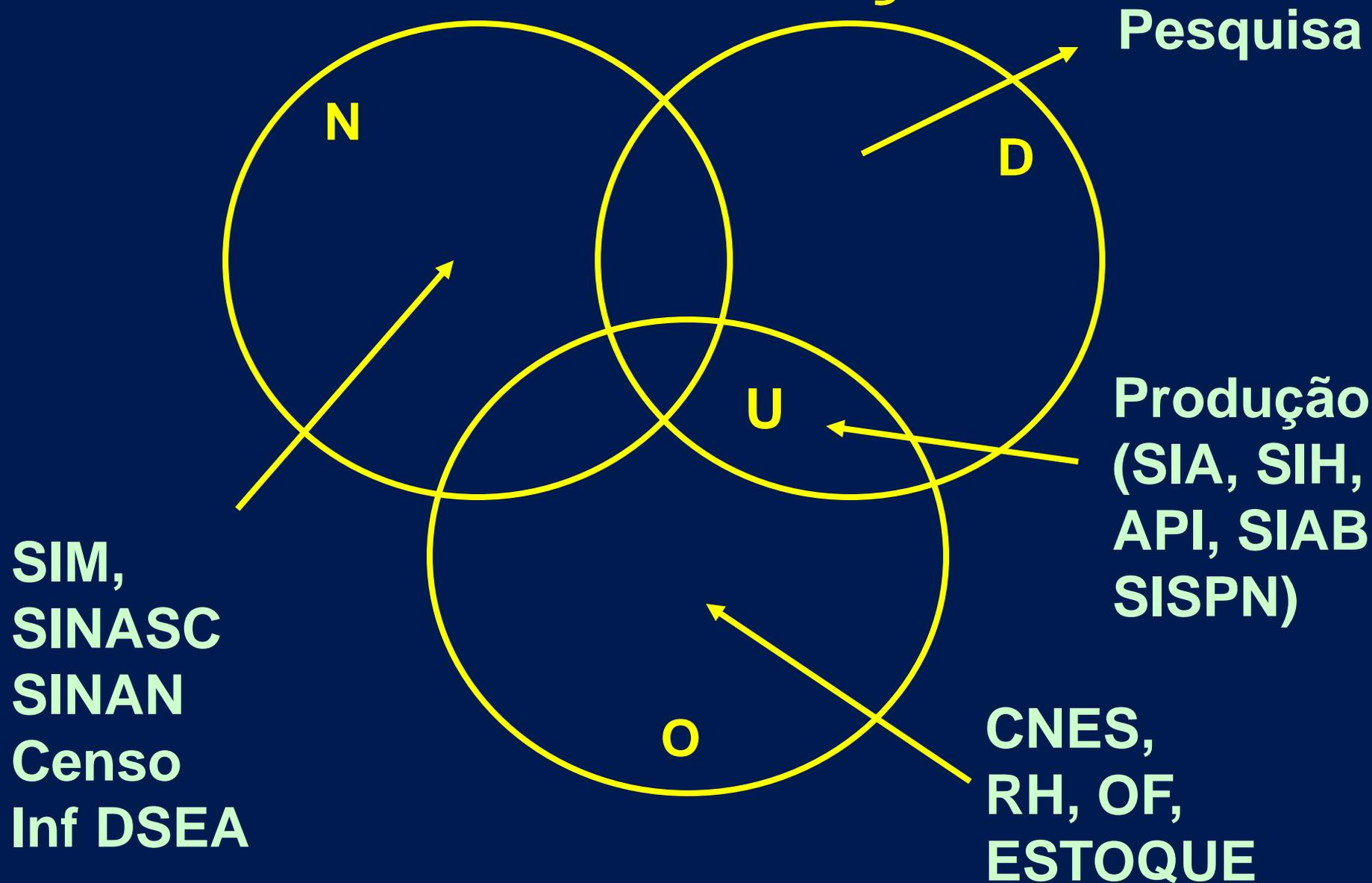
Sistema de Informação em Saúde: relações



Necessidades → Demanda ← Oferta



Sistemas de informação



SIM e SINASC ou melhor, nascimentos e mortes como informações que falam de necessidades e mais um pouco...

**base populacional
registro único
obrigatório
individualizado**

SINASC: sistema de denominadores

SIM: multiplicidade de causas

Usos

Antes, durante e depois: a qualidade

Diagnóstico: conhecimento da realidade

Reconhecimento de que precisamos conhecer para agir, mas principalmente que isto faz diferença

Diferentes espaços/realidades produzem diferentes perfis de morbi-mortalidade e que o que devemos ofertar varia com estas diferenças: tem jeito?

Acompanhamento: 2 níveis

Vigilância: DNC e eventos

Monitoramento: captar mudanças; AIDS, acidente de trânsito, etc

Avaliação: emitir um juízo de valor sobre o que estamos fazendo

evento sentinela (processo) e impacto (resultados)

Considerações finais

Capacidade de se indignar: vontade de mudar

Necessidade de sujeitos/atores: criatividade e protagonismo

Política social: vocação dos trabalhadores da saúde. O SUS somos nós

**Sufrimento humano é a nossa matéria prima.
Responsabilidade e ética**